**Cheira a Lisboa – Amália Rodrigues**

Lisboa já tem Sol mas cheira a Lua

Quando nasce a madrugada sorrateira

E o primeiro \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da rua

Faz coro com as chinelas da Ribeira

Se chove cheira a terra prometida

Procissões têm o cheiro a rosmaninho

Nas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ da viela mais escondida

Cheira a iscas com elas e a vinho

Um craveiro numa água furtada

Cheira bem, cheira a Lisboa

Uma rosa a florir na tapada

Cheira bem, cheira a Lisboa

A fragata que se ergue na proa

A varina que teima em passar

Cheiram bem porque são de Lisboa

Lisboa tem cheiros de flores e de mar

Lisboa cheira aos cafés do Rossio

E o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ cheira sempre a solidão

Cheira a \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ assada se está frio

Cheira a fruta madura quando é Verão

Teus lábios têm o cheiro de um sorriso

Manjerico tem o cheiro de cantigas

E os rapazes perdem o juízo

Quando lhes dá o cheiro a raparigas

Um craveiro numa água furtada

Cheira bem, cheira a Lisboa

Uma rosa a florir na tapada

Cheira bem, cheira a Lisboa

A fragata que se ergue na proa

A varina que teima em passar

Cheiram bem porque são de Lisboa

Lisboa tem cheiros de flores e de mar

Cheira bem, cheira a Lisboa

Cheira bem, cheira a Lisboa

A fragata que se ergue na proa

A varina que teima em passar

Cheiram bem porque são de Lisboa

Lisboa tem cheiros de flores e de mar